

ORÍ, O ÚNICO QUE ACOMPANHA SEU DEVOTO

WANDE ABIMBOLA

Tradução de Luiz L. Marins

www.luizlmarins.com.br

01/08/2016

Publicado como capítulo do livro *Ifa, An Exposition of Odu Corpus*, 1976. Recitado pelo babalaô Alawonifa Animasaun Oyedele Isola, 48 anos, Ile Beesin, Pakoyi, Oyo, entre 1963 e 1970; método de pesquisa: gravação e escrita; local da coleta: Baàsì e Oínsà Campus, Oyo. Também em *Sixteen Greats Poems of Ifa*, Unesco, 1977.

Resumo:

“*Òrúnmilà* propôs aos babalaôs a seguinte questão: Qual *Òrìsà* (inclusive *Òrúnmilà*) poderia acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar? Todos os *Òrìsà* (inclusive *Òrúnmila*) responderam que poderiam.

Ifá perguntou aos *Òrìsà* (inclusive *Òrúnmilá*), um por um, o que ele faria se antes da viagem ele visitasse sua terra natal, e lá fosse recebido com festa, e lhe fossem oferecidas todas as comidas e bebidas de que ele mais gostava.

Todos os *Òrìṣà* (inclusive *Òrúnmilà*) responderam que primeiro comeriam e beberiam até ficarem fartos, e depois iriam para suas casas. Então, *Ifá* disse-lhes que eles não poderiam acompanhar seu devoto.

Os babalaôs pediram à *Òrúnmilà* que lhes dissesse, então, quem poderia então acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar?

Òrúnmila respondeu, que *Orí* é o único que pode acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar. ”

ÒGÚNDÁ MÉJÌ

1. “*Òrúnmila* diz que quando entramos no quarto sagrado, abaixamos a cabeça na porta”
2. *Ifá* colocou a seguinte questão aos babalaôs: “Quem entre os *Òrìṣà* pode acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar? ”
3. *Sàngó* disse que ele poderia acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar.
4. Foi perguntado a ele: “O que você faria se após tiver caminhado por uma longa distância,
5. Caminhado e caminhado,
6. Você chegasse em *Kòso*¹, a casa de seus pais,
7. E eles te preparassem:
8. *Gbègìrì*²
9. *Okà*³

¹ *Kòso* é o lugar onde o chefe do culto de *Sàngó* vive, em *Ọ̀yọ́*. O nome é derivado de *kò so* (ele não se enforcou), ditado popular de *Ọ̀yọ́*.

² Esta sopa é feita com feijão e temperos.

³ *Qya* é a mulher de *Sàngó*, o deus do trovão. Acredita-se que ela controla os vendavais.

10. E dessem para você orobôs e um galo? ”
11. *Sàngó* respondeu: “Depois que comer até ficar satisfeito,
12. Eu retornarei para minha casa. ”
13. Foi dito para *Sàngó* que ele não poderia acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar.
14. “*Òrúnmila* diz que quando entramos no quarto sagrado, abaixamos a cabeça na porta”
15. *Ifá* colocou a seguinte questão aos babalaôs: “Quem entre os *Òrìṣà* pode acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar? ”
16. *Qya* disse que ela poderia acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar.
17. Foi perguntado a ela: “O que você faria se após você tiver caminhado uma longa distância,
18. Caminhado e caminhado,
19. E você chegar em *Irá*⁴,
20. A casa de seus pais,
21. E eles matarem um animal gordo,
22. E te oferecerem um pudim de milho? ”
23. “Após comer e estiver satisfeita,
24. Voltarei para minha casa. ”
25. Eles disseram que ela não poderia acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar sem retornar. ”
26. “*Òrúnmila* diz que quando entramos no quarto sagrado, abaixamos a cabeça na porta. ”
27. *Ifá* colocou a seguinte questão aos babalaôs: “Quem entre os *Òrìṣà* pode acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar? ”
28. *Òṣàálá*⁵ disse que ele poderia acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar.

⁴ *Irá* é o nome de uma cidade ioruba creditada por ser a casa de *Qya*.

29. Foi perguntado a ele: “O que você faria se após tiver caminhado por uma longa distância,
30. Caminhado e caminhado,
31. Você chegar em *Ifón*
32. A casa de seus pais,
33. E eles te matarem uma galinha cheia de ovos,
34. E te oferecerem duzentos *ìgbín* (caracóis)
35. Temperados com vegetais e melão? ”
36. *Òṣàálá* disse: “Após comer até me satisfazer,
37. Voltarei para minha casa. ”
38. Foi dito para *Òṣàálá* que ele não poderia acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar.
39. “*Òrúnmila* diz que quando entramos no quarto sagrado, abaixamos a cabeça na porta. ”
40. *Ifá* colocou a seguinte questão aos babalaôs: “Quem entre os *Òrìṣà* pode acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar? ”
41. *Elégbára*⁶ disse que ele poderia acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar.
42. Foi perguntado a ele: “O que você faria se após tiver caminhado por uma longa distância,
43. Caminhado e caminhado,
44. Você chegar em *Kétu*⁷
45. A terra de seus pais
46. E eles te derem um galo
47. E bastante azeite de dende?
48. *Èṣù* respondeu: “Depois que comer até ficar satisfeito”
49. “Eu retornarei para minha casa”

⁵ *Òṣàálá* é o deus ioruba da criação.

⁶ *Elégbára* é outro nome para *Èṣù*.

⁷ *Kétu*, uma cidade ioruba no Dahomey. Acredita-se ser a casa de *Elégbára*.

50. Foi dito para Elégbára que ele não poderia acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar.
51. “Òrúnmila diz que quando entramos no quarto sagrado, abaixamos a cabeça na porta. ”
52. Ifá colocou a seguinte questão aos babalaôs: “Quem entre os Òrìṣà pode acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar? ”
53. Ògún disse que ele poderia acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar.
54. Foi perguntado a ele: “O que você faria se após tiver caminhado por uma longa distância,
55. Caminhado e caminhado,
56. Você chegar em Ìrè⁸
57. A terra de seus pais
58. E derem a você feijões fritos,
59. E matarem um cachorro para você
60. Junto com uma galinha,
61. E derem a você cerveja de milho e vinho de palma? ”
62. Ògún⁹ respondeu: “Depois que comer até ficar satisfeito,
63. Eu retornarei para minha casa,
64. Cantarei Ìjálá alto e alegremente durante todo o caminho. ”
65. Foi dito para Ògún que ele não poderia acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar.
66. “Òrúnmila diz que quando entramos no quarto sagrado, abaixamos a cabeça na porta. ”
67. Ifá colocou a seguinte questão aos babalaôs: “Quem entre os Òrìṣà pode acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar? ”
68. Òsun¹⁰ disse que ela poderia acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar.

⁸ Acredita-se que a cidade Ìrè é a casa de Ògún.

⁹ Ògún é o deus ioruba da guerra, cujo símbolo é o ferro.

69. Foi perguntado a ela: “O que você faria se após tiver caminhado por uma longa distância,
70. Caminhado e caminhado,
71. Você chegasse em *Ìjùmu*¹¹,
72. A casa de seus pais,
73. E eles dessem para você bastante *èko*¹²
74. Junto com *yánrin*¹³ e *sèkètè*¹⁴
75. *Òsun* respondeu: “Depois que comer até ficar satisfeito,
76. Eu retornarei para minha casa. ”
77. Foi dito para *Òsun* que ela não poderia acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar.
78. “*Òrúnmilà* diz que quando entramos no quarto sagrado, abaixamos a cabeça na porta. ”
79. *Ifá* colocou a seguinte questão aos babalaôs: “Quem entre os *Òrìṣà* pode acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar? ”
80. *Òrúnmilà* disse que ele poderia acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar.
81. Foi perguntado a ele: “O que você faria se após ter caminhado uma longa distância,
82. Caminhado e caminhado,
83. E você chegar em *Ìgètí*¹⁵
84. A casa de seus pais,
85. E eles derem a você dois *eku*¹⁶
86. Dois peixes que nadam graciosamente,

¹⁰ *Òsun* é uma divindade ioruba cujo símbolo é o rio conhecido pelo mesmo nome.

¹¹ Acredita-se que a cidade *Ìjùmu* é a casa de *Òsun*.

¹² Um tipo de pudim, sólido, feito com farinha de milho.

¹³ *Èfó Yánrin, Làtípà. Launaea Taraxifolia*. Língua de vaca (*Ewé*, Pierre Verger, p. 689).

¹⁴ Bebida alcoólica feita de milho.

¹⁵ *Ìgètí* é o nome do lugar que se acredita que *Òrúnmilà* ficou quando foi para *Ifè*.

¹⁶ Rato selvagem.

87. Duas galinhas com fígados grandes,
88. Duas cabras,
89. Duas vacas de chifres pequenos,
90. E preparem inhame amassado,
91. E preparassem *okà*¹⁷
92. E eles te dessem uma cerveja de milho da guiné, bem-feita,
93. E te dessem pimenta,
94. E te dessem bons *obi*
95. *Òrúnmilà* respondeu: “Após comer até ficar satisfeito,
96. Eu retornarei para minha casa. ”
97. Foi dito para *Òrúnmilà* que ele não poderia acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar.
98. Os babalaôs estavam admirados,
99. Eles não puderam dizer uma só palavra.
100. Porque eles não haviam compreendido a parábola.
101. Eles disseram: “Nós confessamos nossa ignorância,
102. Por favor, cubra-nos com sua sabedoria. ”
103. *Màpó*¹⁸ da cidade de *Eléré*¹⁹
104. *Mòkun*²⁰ da cidade de *Òtan*²¹
105. *Mèsín*²² da cidade de *Ìlávè*²³
106. *Màpó* da cidade de *Eléjèlú*²⁴
107. *Gbólájókò*²⁵ o responsável pela trombeta das presas do elefante.
108. Eles disseram: “*Òrúnmilà*, você é o líder,

¹⁷ Tipo de *àmàlà* feito com farinha de inhame.

¹⁸ Um título honorífico.

¹⁹ O nome de um lugar.

²⁰ Um título honorífico.

²¹ Uma cidade do Estado de *Òsun*.

²² Um título honorífico.

²³ Uma cidade do Estado de *Èkiti*.

²⁴ O nome de um lugar.

²⁵ Nome ioruba que significa “aquele que se senta na honra”.

109. Somos seus seguidores,
110. Você é o sábio que ensina a alguém sua própria sabedoria. ”
111. *Ifá* colocou a seguinte questão aos babalaôs: “Quem entre os *Òrìṣà* pode acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar? ”
112. *Ifá* disse: “É *Orí*,
113. *Orí* é o único,
114. Que pode acompanhar seu devoto numa longa viagem pelo mar, sem retornar. ”
115. *Òrúnmilà* disse: “Quando um sacerdote de *Ifá* morre,
116. As pessoas dizem que seus instrumentos divinatórios devem ser lançados dentro de um fosso. ”
117. “Quando um devoto de *Sàngó* morre,
118. Seus instrumentos devem ser jogados fora. ”
119. “Quando um devoto de *Òṣàálá* morre,
120. As pessoas dizem que seus instrumentos devem ser enterrados com ele. ”
121. “Mas desde sempre, quando as pessoas morrem,
122. A cabeça não é separada do corpo. ”
123. *Ifá* diz: “É *Orí*,
124. *Orí* é o único,
125. Que pode acompanhar seu devoto numa longa viagem sobre o mar, sem retornar. ”
126. Se eu tenho dinheiro,
127. É *Orí* que devo louvar,
128. Meu *Orí*, é só você.
129. Se eu tenho filhos no mundo,
130. É *Orí* que devo louvar,
131. Meu *Orí*, é só você.
132. Todas as coisas boas que tenho no mundo,
133. É ao meu *Orí* que devo agradecer,
134. Meu *Orí*, é só você.
135. Meu *Orí*, eu te louvo,
136. Você que nunca esquece o seu devoto.

137. Que abençoa seu devoto mais rápido que qualquer outro *Òrìṣà*.
138. Nenhum *Òrìṣà* abençoa um homem,
139. Sem o consentimento de seu Orí.
140. Orí, eu te louvo.
141. Você que permite os filhos nascerem.
142. A pessoa cujos sacrifícios são aceitos por seu Orí,
143. Se alegrará abundantemente.

===== // =====

Inserimos o extrato da parte final do verso ioruba, conforme o livro *Ifá, An Exposition of Odu Corpus*, p. 137, para simples conferência (nota do tradutor):

